

Exma. Senhora Dra. Catarina Gamboa Chefe do Gabinete de Sua Excelência o Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares

S/REF:

S/COM:

N/REF:

Lisboa, 30.12.2019

P.° 5124/92(5) N.° 5184/CG

ASS:

Pergunta n.º 379/XIV/1.ª, de 2 de dezembro de 2019 - Protocolo com a

Câmara Municipal de Cascais sobre as Baterias da Parede

Ref:

V/Ofício n.º 3006, de 2 de dezembro de 2019

## he. cetarine hambon,

Em cumprimento do disposto na alínea d) do artigo 156.º da Constituição da República Portuguesa e da alínea e) do n.º 1 do artigo 4.º do Regimento da Assembleia da República, e em resposta às perguntas formuladas pelos Senhores Deputados do Grupo Parlamentar do PS, acerca do assunto em epígrafe, encarrega-me Sua Excelência o Ministro da Defesa Nacional de informar o seguinte:

Qual o historial dos acordos ou protocolos assinados pelo Ministério da Defesa Nacional com a Câmara Municipal de Cascais para reabilitação das Baterias de Costa da Parede e do seu quartel?

O Município de Cascais, através da Câmara Municipal de Cascais, e o Exército negoceiam há vários anos os termos que materializarão a criação do Museu Militar de Artilharia de Costa, um Parque Temático e um Jardim abertos ao público nos terrenos da Bateria da Parede. Este projeto conta com os seguintes imóveis do Estado afetos à defesa nacional: PM 5/Cascais, PM 37/Cascais e PM 39/Cascais.

No início de 2019, o Exército propôs a disponibilização dos imóveis para uma cedência de utilização ao Município para a concretização do projeto de criação do Museu Militar de Artilharia de Costa, devendo os termos da utilização do Museu ser definidos em Protocolo a celebrar entre o Município e o Exército. A Câmara Municipal de Cascais aceitou este modelo.



Foram também aceites os valores apurados na avaliação promovida pela Direção-Geral de Recursos de Defesa Nacional, que carecem de homologação por parte da Direção-Geral do Tesouro e Finanças.

A Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional, a Câmara Municipal de Cascais e o Exército têm mantido reuniões no sentido de concretizar o projeto em causa, os quais acompanham com muito interesse.

Em relação ao Ministério da Defesa Nacional, existe algum obstáculo para se concretizarem estes protocolos?

Na perspetiva do Ministério da Defesa Nacional, não existe qualquer obstáculo ou impedimento à rentabilização dos imóveis. Conforme assumido publicamente, a Defesa Nacional procurará, sempre que possível, rentabilizar o património em parceria com os Municípios onde os imóveis se localizam.

Com os melhores cumprimentos, — )

O CHEFE DO GABINETE

(PAULO LOURENÇO)